O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 915 | 01 de setembro de 2016

Precarização da mão de obra está por trás do governo Temer

Página 2

Foto: Agência Senado

Em julgamento que começou no dia 25 de agosto, os senadores cassaram o mandato da presidenta Dilma Rousseff, que, depois da declaração do resultado, disse que sofreu o "segundo golpe" de sua vida e que o governo do agora presidente Michel Temer vai enfrentar uma oposição "firme, incansável e enérgica".

O que rola nas fábricas

| Dalpino |

Trabalhadores protestam para cobrar PLR

Página N

| Federal-Mogul |

Assembleia aprova dias-ponte e discute Cipa

Página N

Perícia do pente-fino: prazo até novembro

Página 4

Editorial

Precarização da mão de obra está por trás do governo Temer

Dia 31 de agosto de 2016 é a data que jamais será esquecida por todos que lutam pela dignidade dos trabalhadores. Com a aprovação do impeachment da presidenta Dilma Rousseff no Senado Federal por 61 votos a favor e 20 contra, Michel Temer, presidente interino desde o dia 12 de maio, agora assumiu o cargo de direito.

E o que está por trás do governo Temer? Basta ver os apoiadores de primeira hora para não restar dúvida de que o governo fará de tudo para tentar aprovar uma mudança profunda nas leis trabalhistas, precarizando as relações entre capital e trabalho.

Veto ao PJ. Não é de hoje que a elite do empresariado e a ala conservadora do Congresso Nacional, com o apoio de parte da mídia, tentam rasgar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), sob o pretexto de tornar o Brasil mais competitivo no mercado internacional.

Um exemplo é a famosa Emenda 3, que, se não fosse vetada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em março de 2007, regularizaria a contratação de um trabalhador como pessoa jurídica, ou PJ, por uma empresa. E milhões de trabalhadores teriam sido contratados como PJ sem nenhum direito trabalhista, como férias, 13º salário, FGTS, contribuição à Previdência Social, aviso prévio etc.

Para as empresas, seria uma economia e tanto com a mão de obra. Enquanto os trabalhadores poderiam ser demitidos a qualquer momento, sem nenhuma justificativa nem direito algum.

Ampliação da terceirização. A terceirização é outra forma de pressão para reduzir ou eliminar os direitos dos trabalhadores. Depois de 11 anos de tramitação na Câmara dos Deputados, o projeto que regulamenta a terceirização foi aprovada em março de 2015 numa versão piorada em relação à proposta inicial. O texto que agora está em andamento no Senado Federal prevê a terceirização da mão de obra até em atividades-fim.

Prioridades do governo Temer. Desde que Michel Temer assumiu em maio último, já saíram na mídia várias mudanças que podem vir com a reforma previdenciária e com a tal da flexibilização das leis trabalhistas. E nada a favor dos trabalhadores, aposentados e pensionistas. E quais são os principais pontos da reforma previdenciária? A fixação da idade mínima para aposentadoria, igualando-a, com o tempo, para homens e mulheres. Já se falou em idade mínima de até 70 anos para os trabalhadores se aposentarem. Outra mudança deve desindexar os benefícios previdenciários do salário mínimo, iniciando o processo de achatamento da aposentadoria para quem recebe o piso.

Quanto aos direitos trabalhistas, o que o governo Temer quer é fazer prevalecer o negociado sobre o legislado. O que isso significa na prática? Os trabalhadores de categorias menos organizadas não terão nenhuma proteção. Os patrões podem impor, por exemplo, o pagamento do 13º em várias parcelas a perder de vista. Se essa regra do negociado sobre o legislado prevalecer, não haverá limite.

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

É assim que querem combater o desemprego. Nesta semana, o governo Temer veio com a ideia de criar dois novos tipos de contrato de trabalho, chamados de parcial e intermitente. No parcial, a jornada ocorreria em dias e horas previamente definidos, por exemplo, nos fins de semana. O trabalho intermitente seria acionado pelo empregador conforme a necessidade.

Em ambos os casos, os trabalhadores não teriam proteção alguma, pois a organização desses companheiros seria praticamente impossível. É com propostas como esta que o governo Temer quer acabar com o desemprego, que já atinge 11,8 milhões de pessoas em todo o Brasil.

Este é em resumo o que a mídia já vem divulgando sobre as prioridades do governo Temer para alavancar a economia brasileira e acabar com o desemprego. Deve ser só o começo se a sociedade como um todo não se organizar e mobilizar. E rapidamente. É nesse contexto que estamos iniciando a Campanha Salarial-2016. A batalha vai ser uma das mais difíceis de toda a história dos 83 anos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, a serem completados no dia 23 de setembro.

Ao retrocesso que o governo Temer e os patrões querem impor, vamos responder com a nossa mobilização, dizendo não à reforma previdenciária e ao fim dos direitos trabalhistas.

| Campanha Salarial-2016 |

Nossa luta é por salário digno, emprego e garantia de direitos

A Campanha Salarial-2016 terá a garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários como uma das principais bandeiras de luta, ao lado do aumento salarial, mais empregos, valorização do piso, renovação das cláusulas sociais, fim das terceirizações, entre outros.

A pauta de reivindicações, a ser aprovada em assembleia em data a ser definida ainda, será entregue aos sindicatos patronais no dia 20 de setembro, terça-feira.

Ao usar a crise como pretexto, o empresariado tem feito uma pressão enorme sobre o governo federal e sobre o Congresso Nacional, onde há, pelo menos, 155 projetos que diminuem ou eliminam os direitos dos trabalhadores.

E, desde que o presidente Michel Temer assumiu interinamente, nunca se falou tanto em reforma previdenciária e em flexibilização da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). E até agora nada de notícias favoráveis aos trabalhadores. Participe de assembleias.

Representantes de 54 sindicatos dos metalúrgicos no Estado discutem Campanha Salarial-2016, em plenária realizada no dia 23 de agosto; o nosso Sindicato foi representado por Sivaldo Pereira, o Espirro, vice-presidente em exercício, e o diretor executivo Osmar César Fernandes

Federal-Mogul

A assembleia realizada nesta terça, dia 30, discutiu a eleição da Cipa e dias-ponte

Dalpino

Diretor Osmar durante protesto dos trabalhadores da Dalpino

| Federal-Mogul |

Assembleia aprova dias-ponte e discute Cipa

Na assembleia em que foi aprovada a compensação dos dias-ponte do feriado do dia 7 de setembro, o Sindicato discutiu com os companheiros da Federal-Mogul a eleição da Cipa e a situação dos 16 trabalhadores temporários, cujo contrato está sendo renovado, informa o diretor Aldo.

Quanto à Cipa, foi destacada a importância de se eleger cipeiros conscientes de suas responsabilidades e dispostos a atuar, junto com o Sindicato, a favor dos trabalhadores não só nas questões referentes à segurança no ambiente de trabalho. As inscrições para a Cipa serão abertas na próxima segunda, dia 5, e vão até o dia 19 de setembro. A eleição será no dia 26 de setembro.

Efetivação de temporários. A Federal-Mogul contratou 16 trabalhadores por tempo determinado para uma produção específica, e agora está renovando o contrato deles até o fim do ano. O Sindicato está trabalhando para que esses companheiros sejam efetivados, trazendo para a unidade de Santo André em definitivo essa linha de produto.

| Dalpino |

Trabalhadores protestam para cobrar PLR

Depois do envio de uma pauta à Dalpino e da negativa da empresa de negociar a PLR-2016, o Sindicato realizou uma assembleia nesta quarta, dia 31, e os companheiros decidiram parar em protesto por duas horas. Nesta quinta, dia 1º, o Sindicato fará uma nova assembleia para discutir o encaminhamento com os trabalhadores, informa o diretor Aldo.

Os trabalhadores reivindicam ainda a transformação do vale-refeição em vale-alimentação e o reajuste do valor, além de transparência na eleição da Cipa. O Sindicato vai acompanhar todo o processo da próxima eleição, que será realizada ainda neste ano.

O Sindicato está questionando a empresa, que está sob PPE (Programa de Proteção ao Emprego), sobre a demissão de uma trabalhadora por justa causa.

Mec-Q

Diretores Lincoln e Aldo em assembleia na Mec-Q

MRP/KBR

Diretor Tarzan com os trabalhadores da MRP/KBR

| Mec-Q |

Instalação da Cipa será primeira medida

Na assembleia realizada no dia 26 de agosto, além de colocar em votação a PLR-2016, o Sindicato discutiu com os trabalhadores as mudanças que virão com a unificação da Mec-Q e a Amec-Q, a partir do dia 1º de outubro, informa o diretor Aldo. A começar pela instalação da Cipa.

Outra alteração é que, com a unificação das duas empresas, os companheiros da antiga Amec-Q também passam a fazer parte da categoria metalúrgica, com data-base em 1º de novembro e a nossa convenção coletiva do trabalho. E a nossa campanha salarial está aí.

PLR-2016. Conforme proposta aprovada, os trabalhadores vão receber a PLR em duas parcelas, sendo a primeira no dia 15 de outubro e a segunda no dia 15 de março de 2017, sem metas.

Outras reivindicações. Os trabalhadores reivindicam melhoria no valor do vale-refeição e também convênio médico em melhores condições.

| Marks Peças |

PLR tem valor fixo

Os trabalhadores da Marks Peças aprovaram a proposta da PLR-2016, em assembleia realizada no dia 15 de agosto. O diretor Zoião informa que a PLR será paga, em parcela única, no dia 15 de setembro.

| MRP/KBR |

Fechado o acordo da PLR

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 29, os trabalhadores da MRP/KBR aprovaram a proposta da PLR-2016 e vão receber em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de outubro e a segunda no dia 30 de novembro, informa o diretor Tarzan.

| Keiper |

Sindicato e trabalhadores em vigília pelos direitos trabalhistas

O Sindicato e os trabalhadores da Keiper estão em vigília permanente para garantir os direitos trabalhistas, depois que um representante da empresa informou que a manutenção da atividade ficou inviável com a retirada dos ferramentais pela Volkswagen, concluída na manhã desta quarta, dia 31, informa o diretor Adilson Torres, o Sapão.

A partir desta quinta, dia 1º, os cerca de 400 trabalhadores devem começar a ser dispensados, mas a empresa ainda não deu nenhuma garantia sobre o pagamento das verbas rescisórias. Por isso, o Sindicato e os trabalhadores continuam em vigília até que a empresa dê uma posição sobre a indenização.

Atendimento do médico do trabalho

Desde o dia 19 de agosto, Dr. Tarcísio Almeida, médico do trabalho do Sindicato, passou a atender os trabalhadores somente na sede em Santo André (Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro). As consultas, às sextas-feiras, devem ser agendadas pelo telefone (11) 4993-8999 ramal 243.

Perícia do pente-fino precisa ser agendada até novembro

Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que recebem auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez há mais de dois anos terão até novembro para agendar a perícia médica do pente-fino. Os beneficiários serão convocados por carta a partir de setembro.

Quem receber a carta do INSS em casa terá um prazo para agendar a perícia médica através da Central 135. O INSS informa que serão dadas três chances aos segurados. Aquele que não atender à convocação terá o benefício cortado. Depois do envio da carta, a segunda convocação será por meio de publicação oficial. O último aviso será feito pelo banco na hora em que o benefício for sacado.

Auxílio-doença na mira. O pente-fino começará pelos segurados que recebem o auxílio-doença há pelo menos dois anos. No Estado de São Paulo, serão revisados 99.523 benefícios.

Na segunda etapa, serão convocados os aposentados por invalidez de até 59 anos de idade e que recebem o benefício há dois anos ou mais. Em São Paulo, 279.651 beneficiários passarão pelo pente-fino.

A convocação começará por:

Auxílio-doença

- beneficiários que recebem auxílios concedidos judicialmente e sem data para acabar
- quem recebe os benefícios mais antigos
- os segurados mais jovens

Aposentadoria por invalidez

- os beneficiários mais jovens
- os que recebem o benefício há mais tempo

Maiores de 60 anos

Conforme lei 13.063/2014, os aposentados por invalidez de 60 anos ou mais ficam livres de nova perícia. Essa lei, no entanto, não é extensiva aos idosos que recebem auxílio-doença. Portanto, esses serão chamados pelo INSS.

O que providenciar

- a recomendação é para que os segurados providenciem exames e laudos recentes que comprovem sua incapacidade, a fim de apresentá-los na perícia do pente-fino.

Corte de benefícios

- se o perito considerar que o trabalhador pode voltar ao mercado de trabalho, ele terá o auxílio cortado;
- ou, se depois das três chamadas o segurado não marcar a perícia revisional, o benefício será cortado.

Fontes: INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e CNPS (Conselho Nacional da Previdência Social)

Esportes

Vila Sá bate Guaraciaba e é campeão

O Vila Sá é o campeão da Primeira Divisão de Futebol Amador de Santo André, um título que não conquistava desde 2007. No domingo, dia 28, no Estádio Municipal Bruno José Daniel, o time venceu o Guaraciaba por 1 a 0, com o gol marcado aos 25 minutos do segundo tempo pelo lateral direito Cintra, ao converter um pênalti.

O título veio num ano muito difícil para o Vila Sá. Logo no início de 2016 o atacante Toni foi morto por policiais militares, pois teria sido confundido com um assaltante quando ia trabalhar.

Preliminar. Antes da decisão da 1ª Divisão, o Ipanema venceu o Ourinhos por 2 a 0 pelo Campeonato Star, de jogadores acima de 50 anos.

Jogadores do Vila Sá comemoram o título com o público

Economia cai 0,6% no 2º trimestre

No segundo trimestre de 2016, a economia brasileira encolheu 0,6% na comparação com os três meses anteriores. Foi o sexto trimestre de queda do PIB (Produto Interno Bruto), segundo dados divulgados nesta quarta, dia 31, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em valores, o PIB atingiu R$ 1,5 trilhão entre abril e junho. Quando comparado com o mesmo período de 2015, o PIB recuou 3,8%.

A indústria e os investimentos registraram um ligeiro crescimento no período de abril a junho. O setor de serviços, que inclui comércio, atividade financeira e escolas privadas, registrou queda de 0,8% ante o primeiro trimestre, enquanto a agropecuária caiu 2% nessa mesma comparação, mais do que o previsto.

Já o consumo das famílias, que durante anos colaborou com o crescimento da economia, recuou pelo sexto trimestre seguido. De abril a junho, a baixa foi de 0,7%. Os gastos do governo também diminuíram: 0,5% frente ao primeiro trimestre deste ano.

"Os investimentos e a indústria mudaram o comportamento, mas não afetaram tanto por causa do peso dos serviços, que representam 72% do PIB", disse Rebeca Palis, gerente de Contas Nacionais, do IBGE.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima